



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTES
CURSO DE MÚSICA - LICENCIATURA

LUÍS FELIPE PEREIRA RAMOS

REPERTÓRIO DE MÚSICA BRASILEIRA PARA QUARTETO DE SAXOFONE:
A EXPERIÊNCIA DO KARIRI SAX

JUAZEIRO DO NORTE

2026

LUÍS FELIPE PEREIRA RAMOS

**REPERTÓRIO DE MÚSICA BRASILEIRA PARA QUARTETO DE SAXOFONE:
A EXPERIÊNCIA DO KARIRI SAX**

Monografia apresentada ao Curso de Música da Universidade Federal do Cariri (UFCA), como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Música.

Orientador: Prof. Dr. José Robson Maia de Almeida.

JUAZEIRO DO NORTE

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Cariri
Sistema de Bibliotecas

R715r Ramos, Luís Felipe Pereira.

Repertório de música brasileira para quarteto de saxofone: a experiência do
Kariri Sax / Luís Felipe Pereira Ramos. – 2026.
40 f. : il. color.

Monografia (Graduação em Música - Licenciatura) – Instituto Interdisciplinar de
Sociedade, Cultura e Artes, Curso de Música, Universidade Federal do Cariri,
Juazeiro do Norte, CE, 2025.

Orientador: Prof. Dr. José Robson Maia de Almeida.

1. Música - Licenciatura. 2. Saxofone - Quarteto. 3. Música regional - Cariri (CE).
4. Prática performática. 5. Músicas do Kariri. 6. *Habitus*. I. Bourdieu, Pierre,
1930-2002 (Sociólogo - Habitus). II. Almeida, José Robson Maia de (Orient.).
III. Universidade Federal do Cariri. IV. Título.

CDD 788.43

Bibliotecário: João Bosco Dumont do Nascimento – CRB 3/1355

LUÍS FELIPE PEREIRA RAMOS

**REPERTÓRIO DE MÚSICA BRASILEIRA PARA QUARTETO DE SAXOFONE:
A EXPERIÊNCIA DO KARIRI SAX**

Monografia apresentada ao Curso de Música da Universidade Federal do Cariri (UFCA), como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Música.

Orientador: Prof. Dr. José Robson Maia de Almeida.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **JOSE ROBSON MAIA DE ALMEIDA**
Data: 19/05/2026 18:37:32-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. José Robson Maia de Almeida (Orientador)
Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Documento assinado digitalmente
 **LUCIANA CARINA JOLY**
Data: 20/05/2026 09:03:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dra. Luciana Carina Joly
Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Documento assinado digitalmente
 **JOAO LUIS SOARES STUDART GUIMARAES**
Data: 20/05/2026 10:52:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. João Luís Soares Studart Guimarães
Universidade Federal do Cariri (UFCA)

JUAZEIRO DO NORTE, 31 DE MARÇO DE 2026

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha família, em especial ao meu tio Marciano Pereira Lourenço, que desde cedo contribuiu de forma decisiva para a construção do vínculo que hoje mantenho com a música. Agradeço igualmente ao meu avô José Lourenço Neto e à minha mãe Luciana Pereira Lourenço, que sempre me ofereceram apoio, incentivo e suporte incondicional ao longo de toda a minha trajetória musical. Este reconhecimento representa apenas uma pequena forma de retribuição por tudo o que fizeram e continuam fazendo em minha vida pessoal e artística.

Não poderia deixar de mencionar minha avó Maria Alvenir Pereira Lourenço, que, infelizmente, já não se faz presente, mas teve grande importância para que eu pudesse estar aqui hoje. Este trabalho constitui uma prova de que todo o esforço por ela dedicado não foi em vão.

"Tente, levante sua mão e vá atrás. Tente outra vez."

Raul Seixas, Tente Outra Vez

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela dádiva da vida e por me proporcionar a oportunidade de vivenciar este momento único em minha trajetória como músico.

À minha família, em especial à minha mãe, Luciana Pereira Lourenço, pelo apoio incondicional ao longo de toda a minha formação.

Ao meu tio, Marciano Pereira Lourenço, por me incentivar, desde cedo, a trilhar o caminho dessa profissão tão significativa que é a música.

Aos meus avós, José Lourenço Neto e Maria Alvenir Pereira, pelo apoio financeiro e emocional, fundamentais para a continuidade deste percurso.

Aos professores da Universidade Federal do Cariri (UFCA), em especial ao Prof. Dr. José Robson Maia de Almeida, por proporcionar uma experiência enriquecedora por meio do projeto *Músicas do Cariri*, desenvolvido junto ao quarteto de saxofones “Kariri Sax”.

A todos aqueles que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização deste trabalho.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas enquanto integrante do grupo Kariri Sax, na execução do projeto *Músicas do Kariri*, realizado no período de 2024 a 2026. O projeto contou com um repertório exclusivo, composto especificamente para quarteto de saxofones, incorporando técnicas e estéticas provenientes das músicas de tradição do Cariri. A metodologia adotada consiste em um relato de experiência, desenvolvido a partir de observação participante, tendo em vista minha atuação como integrante do grupo. O início do projeto deu-se por meio de uma pesquisa de campo, de caráter coletivo, realizada junto a grupos de tradição musical da região do Cariri. A coleta de dados ocorreu a partir da minha experiência pessoal e nas observações realizadas ao longo desse processo. A atuação e as observações nesses contextos possibilitaram a compreensão de diferentes práticas performáticas, bem como de aspectos relacionados às interpretações musicais presentes nessas manifestações culturais. Com base no conceito de *habitus*, proposto pelo sociólogo Pierre Bourdieu, compreende-se que o grupo Kariri Sax buscou construir uma identidade sonora e estética própria a partir do repertório do Cariri. Isto posto, a realização de pesquisas relacionadas à cultura local contribui para a criação de novas possibilidades estéticas e performáticas no cenário acadêmico e artístico.

Palavras-chaves: Kariri Sax; *Músicas do Kariri*; *habitus*.

ABSTRACT

This work aims to report own experiences as a member of the Kariri Sax group, in the execution of the Kariri Music project, carried out between 2024 and 2026. The project featured an exclusive repertoire, composed specifically for saxophone quartet, and incorporated techniques and aesthetics from the traditional music of the Cariri region. The methodology adopted consists of an experience report, developed from participant observation, considering my role as a member of the group. The project began with collective field research conducted with traditional musical groups from the Cariri region. Data collection was based on personal experience and observations made throughout this process. The performance and observations in these contexts allowed for an understanding of different performative practices, as well of aspects related to the musical interpretations present in these cultural manifestations. Based on the concept of habitus, proposed by sociologist Pierre Bourdieu, it is understood that the Kariri Sax group sought to construct its own sonic and aesthetic identity from the repertoire of the Cariri region. Therefore, conducting research related to local culture contributes to the creation of new aesthetic and performative possibilities in the academic and artistic landscape.

Keywords: Kariri Sax; *Kariri Music*; *habitus*.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Primeira formação do Kariri Sax, 2012.....	15
Figura 2 - Segunda formação do kariri Sax, 2015.....	16
Figura 3 - Terceira formação do kariri Sax, 2018.....	16
Figura 4 - Concerto no Museu de Artes da UFC, março de 2025.....	17
Figura 5 - Ensaio do Kariri Sax no miniauditório da UFCA com o Maat Saxophone ... Quartet para o concerto no CCC.....	24
Figura 6 - Participação do Kariri Sax no concerto do Maat Saxophone Quartet no CCC (Centro Cultural do Cariri).....	25
Figura 7 - Apresentação do grupo de choro no encerramento da 8º ESAX e 5º EMB em Juazeiro do Norte - CE.....	26
Figura 8 - Apresentação da oficina de banda no encerramento do 8º ESAX e 5º EMB em Juazeiro do Norte - CE.....	27
Figura 9 - Programação do Kariri Sax para a preparação dos concertos do Festival Fiato al Brasile 2026.....	29
Figura 10 -Exercício do livro “CHOPS” trabalhando as entradas e afinação do quarteto.....	30
Figura 11 - Exercício do livro “CHOPS” trabalhando os acordes com os intervalos de terça e quinta.....	31
Figura 12 - Trecho da música A peleja de São Jorge com o Dragão devorador.....	32
Figura 13 - Trecho da Parte B do 1º movimento da música Impressões Kariris.....	33
Figura 14 - Compasso 55 do 1º Movimento da música Impressões Kariris.....	34
Figura 15 - Acorde original do último compasso da música Terra dos Kariris.....	35
Figura 16 - Acorde com a alteração do último compasso da música Terra dos Kariris..	35
Figura 17 - Programa do primeiro dia de Festival <i>Fiato al Brasile</i> 2026.....	39
Figura 18 - Primeiro concerto do Kariri Sax no Festival <i>Fiato al Brasile</i> 2026, realizado no Teatro Masini.....	40
Figura 19 - Programa do segundo dia de Festival <i>Fiato al Brasile</i> 2026.....	41
Figura 20 - Segundo concerto do Kariri Sax e encerramento do Festival <i>Fiato al</i>	

<i>Brasile 2026</i>, realizado no Museo Internazionale delle Ceramiche.....	42
Figura 21 - Participação na Big Band da escola de Música Giuseppe Sarti no teatro Masini - Faenza, Itália.....	43

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCC	Centro Cultural do Cariri
EMUC	Escola de Música da UFC Cariri
EMB	Encontro de Músicos de Banda
ESAX	Encontro Internacional de Saxofonistas
UFCA	Universidade Federal do Cariri
SECULT-CE	Secretaria de Cultura do Estado do Ceará
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
1.1 Metodologia.....	13
1.2 História do Kariri Sax.....	14
1.3 Projeto <i>Músicas do Cariri</i>	18
2. REFERENCIAL TEÓRICO: Praxiología e <i>Habitus</i> de Pierre Bourdieu.....	21
3. ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS.....	23
3.1 EMB/ESAX.....	23
3.2 Estratégias adotadas pelo Kariri Sax na preparação do repertório <i>Músicas do Kariri</i> 27	
3.3 As apresentações importantes realizadas pelo Kariri Sax.....	36
3.4 A viagem: Concertos do Kariri Sax no Festival <i>Fiato al Brasile</i> , na Itália.....	37
3.5 As experiências aprendidas/vivenciadas no Kariri Sax.....	44
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
REFERÊNCIAS.....	48

1. INTRODUÇÃO

O saxofone foi inventado pelo belga Adolphe Sax por volta de 1840. É um instrumento amplamente utilizado por vários gêneros da música popular brasileira, tais como o choro. Neste gênero, sua popularidade se deu em decorrência de Pixinguinha, que era um exímio saxofonista. Antes disto, foi através do jazz americano que o instrumento se tornou bastante conhecido. Alguns compositores, entretanto, exploraram sua sonoridade nas orquestras do período romântico e pós-romântico. O saxofone possui ampla presença na instrumentação das bandas de músicas, sendo estas, geralmente, as responsáveis pela introdução ao aprendizado musical. Apesar de não ser um instrumento fortemente característico da música nordestina, o Kariri Sax, por meio de arranjos e composições, buscou aproximar sua sonoridade ao repertório peculiar da cultura do nordeste brasileiro (Almeida *et al.*, 2013, p.13).

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência do autor sobre as atividades vivenciadas durante a sua participação no quarteto de saxofones Kariri Sax, desde o ano de 2025 até o início de 2026. Tais atividades abrangeram ensaios, concertos, recitais, atividades pedagógicas, eventos em que o grupo atuou. Algumas dessas atividades também fizeram parte do processo ou do resultado do Projeto de Pesquisa “*Músicas do Kariri: Arranjos e composições para grupos musicais*” realizado junto ao Porto Iracema das Artes, uma escola de artes da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), gerida em parceria com o Instituto Dragão do Mar (IDM), que existe Laboratórios de Criação onde há espaços de experimentação, pesquisa e desenvolvimento de projetos culturais em cinco linguagens: Artes Visuais, Cinema, Dança, Música e Teatro. O grupo atuou no quesito Música, onde teve orientações com o tutor Leonardo Pellegrin Sanchez, que conduziu oficinas, palestras e aulas abertas pelo período de sete meses. Durante esse período, recebemos mensalmente ajuda de custo para que possamos nos dedicar integralmente ao desenvolvimento do projeto, em especificamente no 12º Edital Laboratórios de Criação, em 2024, o grupo teve a honra de participar. Outras tantas atividades fizeram parte do 8º Encontro Internacional de Saxofonistas (ESAX) e 5º Encontro Músicos de Banda (EMB), ocorridos na Universidade Federal do Cariri (UFCA), em 2025.

É possível que o trabalho desenvolvido pelo projeto *Músicas do Kariri*, em 2024-2025 tenha desenvolvido no grupo o *habitus*, esse conceito do sociólogo Pierre Bourdieu trata-se de todo processo de preparação e vivências do grupo ao repertório do Cariri relacionado à música de câmara de quarteto de saxofone. Assim, este trabalho busca analisar as estratégias utilizadas pelo Kariri Sax para o desenvolvimento musical em grupo dentro do repertório oriundo da região do Cariri, a partir da minha experiência enquanto integrante do quarteto. Além disso, busco refletir sobre as experiências vivenciadas e como elas contribuíram para a minha formação musical, e ainda intento elucidar as experiências e estratégias que levaram o Kariri Sax a desenvolver um *habitus* estético e musical voltado para o repertório com base na cultura da região do Cariri.

Assim, questionamos quais as estratégias utilizadas pelo grupo para proporcionar um desenvolvimento e *habitus* musical e estético a partir do repertório de músicas do Cariri? Como estas experiências, vivenciadas no Kariri Sax, proporcionaram e contribuíram na minha formação social e musical? Como essas experiências transformaram o Kariri Sax em grupo que se desenvolveu a partir da estética da região do Cariri?

1.1 Metodologia

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, baseado em relato de experiência, desenvolvido a partir de minha experiência enquanto integrante do Kariri Sax. Iniciando com uma pesquisa de campo de caráter coletivo realizada junto a grupos de tradição musical da região do Cariri, no início do Projeto *Músicas do Kariri*, em ago. de 2024. As visitas e observações realizadas nesses contextos possibilitaram a compreensão de diferentes práticas performáticas, bem como de aspectos relacionados às interpretações musicais presentes nessas manifestações culturais. Em seguida, houveram ensaios, concertos, recitais, e atividades pedagógicas com professores que complementam o projeto e serviram de base para este estudo e para o relato dessas experiências.

O Relato de Experiência é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção. Na construção do estudo é relevante conter embasamento científico e reflexão crítica (Mussi *et al.*, 2021, p. 6).

Essas experiências contribuíram significativamente para o desenvolvimento do trabalho coletivo do grupo Kariri Sax, especialmente no que diz respeito à construção interpretativa e à aproximação estética com os elementos musicais característicos da cultura da região. Na pesquisa, as vivências possibilitam aprendizagem e reflexões sociohistóricas, bem como o enriquecimento cultural (Mussi *et al.*, 2020). Na extensão, a atuação em projeto é relevante, uma vez que tal experiência pode ter impactos positivos na atuação de futuros profissionais da educação (Almeida, 2016).

A coleta de dados ocorreu com base na minha experiência e observação participante como integrante do grupo desde 2023, antes do projeto *Músicas do Kariri* e antes da atual formação de quarteto. A análise de dados foi realizada de forma interpretativa, buscando identificar padrões nas práticas musicais e relacioná-las ao conceito de *habitus* de Bourdieu. A vivência nos ensaios, recitais e demais atividades proporcionaram uma experiência de um repertório que formou um capital cultural voltado para a música Caririense, me trouxe um olhar diferente a esta análise para a coleta de dados. Além disso, foram utilizados diário de campo e filmagem para o registro das atividades.

O observador participante tem mais condições de compreender os hábitos, atitudes, interesses, relações pessoais e características da vida diária da comunidade do que o observador não participante (Richardson *et al.* 2012). Nesse sentido, Bernard (2006) destaca a importância de o pesquisador realizar uma imersão profunda no grupo estudado, estabelecendo, dessa forma, relações de confiança que podem facilitar o trabalho da observação participante. Para Minayo *et al.* (2002), a importância dessa técnica está no fato de permitir captar diversas situações ou fenômenos que não são obtidos por meio apenas de perguntas, uma vez que o pesquisador vivencia o dia a dia da cultura estudada (Campos *et al.*, 2021, p. 3).

1.2 História do Kariri Sax

O Kariri Sax surgiu à partir do programa EMUC (Escola de Música da UFC Cariri), com o apoio do PROEXT (Programa de Extensão Universitária) em 2012. Esse projeto de saxofone do Cariri foi criado como forma de aprofundar e ampliar o estudo da prática de instrumentos de sopros/madeiras no curso de música na Universidade Federal do Cariri e constituiu um projeto de extensão.

É neste contexto que surge o Kariri Sax, o quinteto de saxofones da UFC Cariri, como uma ação que pretende, de forma indissociável com a pesquisa e o ensino, viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, por meio da atividade musical (Santos *et al.*, 2013, p. 24).

O nome Kariri Sax escrito com “K”, refere-se a uma homenagem aos primeiros moradores da nossa região, índios conhecidos como “Kariris”. Esta forma de escrever ressalta a identidade musical da região que hoje possui uma mescla de gêneros musicais (Costa, 2015, p. 10).

Foi convencionado entre os integrantes que o grupo prezaria pela aproximação com os aspectos que identificam a cultura da região na qual estamos inseridos, ressaltando estas características através da ideia de pertencimento regional inerente ao nome do grupo (Almeida *et al.*, 2013, p. 26).

Assim, o Kariri Sax emerge a partir de ideias de alguns alunos do curso de música, que desejavam uma prática musical através de um grupo de câmara em que pudessem desenvolver a técnica instrumental e trabalhar a música brasileira por meio de uma perspectiva camerística. O grupo iniciou sua formação em mar. de 2012 com um quinteto de saxofones e um acompanhamento de percussão, com um trabalho de pesquisa de repertório e em seguida os ensaios. As apresentações e recitais surgiram na medida em que o grupo foi ampliando seu repertório e aprofundando os aspectos técnicos e de interação musical. A instrumentação formada inicialmente do Kariri Sax era composta por um sax soprano, dois sax alto, um sax tenor e um sax barítono, formando um quinteto de saxofones, mais o acompanhamento da percussão. Esta formação instrumental possibilita a execução de diversas músicas do cancioneiro brasileiro e da cultura do Cariri. Apesar do saxofone não ser um instrumento oriundo da música nordestina, sua sonoridade aliada ao estilo de composição, a instrumentação percussiva e ao ritmo nordestino pode conferir um resultado novo e repleto de características peculiares desta região (Almeida *et al.*, 2013, p. 27).

O repertório do Kariri Sax sempre foi constituído prioritariamente por obras de compositores da região do Cariri, bem como por músicas brasileiras de relevância nacional, tais como choros, sambas e baiões. Esse repertório configura-se como a principal ferramenta do grupo para evidenciar e difundir as características peculiares da cultura caririense.

Figura 1 - Primeira formação do Kariri Sax, 2012



Fonte: Robson Almeida

Figura 2 - Segunda formação do kariri Sax, 2015



Fonte: Robson Almeida

Figura 3 - Terceira formação do kariri Sax, 2018



Fonte: Robson Almeida

Desde sua fundação, o Kariri Sax passou por diferentes formações instrumentais. Inicialmente concebido como um quinteto, o grupo posteriormente assumiu as configurações de sexteto e septeto. Em 2024, consolidou-se em sua atual formação como quarteto de saxofones. Ao longo desse processo, os arranjos foram constantemente adaptados às mudanças de instrumentação, sem perder de vista a unidade estética do projeto. Dessa forma, manteve-se a proposta central de valorizar a música do Cariri cearense, preservando-a como núcleo identitário do repertório desenvolvido pelo grupo.

A formação do quarteto Kariri Sax esteve em atividade no período de abr. de 2024 a fev. de 2026, sendo composta por Caio Francys Alves Nonato (Sax Barítono), egresso do curso de Licenciatura em Música pela Universidade Federal do Cariri (UFCA); Ana Priscila Silveira Mendonça (Sax Tenor), discente do 6º semestre do curso de Música; Luis Felipe Pereira Ramos (Sax Alto), concluinte do curso de música; e o Professor Dr. José Robson Maia de Almeida (Sax Soprano), docente do curso de Licenciatura em Música da UFCA.

Figura 4 - Concerto no Museu de Artes da UFC, março de 2025



Fonte: Autor, 2026

1.3 Projeto Músicas do Cariri.

No ano de 2024 o quarteto participou do 12º Edital do Laboratório de Criação do Porto Iracema das Artes, instituição vinculada à Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult-CE), que forneceu o financiamento necessário para sua execução. O Projeto "*Músicas do Kariri*: arranjos e composições para grupos musicais" teve como objetivo a criação de um repertório para quarteto de saxofones, incorporando elementos musicais, estéticos, técnicos e culturais da região do Cariri, com o Kariri Sax como grupo executante.

A pesquisa foi estruturada em três fases: pesquisa de campo, elaboração do repertório e difusão. O objetivo do presente trabalho é analisar as estratégias técnicas e estéticas adotadas pelo grupo Kariri Sax para uma execução contextualizada das composições resultantes do projeto. Além disso, a iniciativa visa proporcionar uma

imersão nas tradições musicais do Cariri, traduzindo seus elementos em peças para quarteto de saxofones (Nonato *et al.*, 2025).

Inicialmente, o grupo (Kariri Sax), fez pesquisas de campo pela região do Cariri, em especial a cidade de Juazeiro do Norte-CE, com o objetivo de coletar dados importantes de grupos tradicionais como: Reisado Santo Reis do Oriente, Reisado São Francisco dos Popós e Maneiro Pau do Mestre Raimundo, para isso, foram realizados mapeamentos de expressões artísticas, gravações em áudio e vídeo, além de entrevistas e vivências com artistas locais.

O material coletado durante a pesquisa de campo foi criteriosamente organizado com o objetivo de orientar os compositores vinculados ao projeto, de modo a assegurar que as novas obras refletissem, com fidelidade, os elementos culturais e musicais característicos da região do Cariri. A partir desses dados, foi solicitado que os compositores desenvolvessem obras originais para quarteto de saxofones, destinadas ao grupo Kariri Sax, incorporando os elementos técnicos, estilísticos e artísticos observados ao longo da investigação. A elaboração dessas composições resultou de um processo colaborativo e dialógico entre pesquisadores, compositores e intérpretes, o que possibilitou a construção de obras que expressam, simultaneamente, a musicalidade regional, os objetivos pedagógicos do projeto e, em certa medida, as experiências e trajetórias pessoais dos compositores envolvidos (Nonato *et al.*, 2025).

O Kariri Sax recebeu as seguintes obras encomendadas: 1) Encantos, de Marcos Soares, egresso do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Cariri (UFCA). A peça é baseada em elementos e trechos musicais do Reisado. 2) Terra dos Kariris, de Bonifácio Salvador, também egresso da UFCA. A obra é estruturada como uma pequena suíte (Introdução, Torém, Mazurca e Marcha), abordando o povoamento da região do Cariri. 3) A Peleja de São Jorge com o Dragão Devorador, de Ricardo Monteiro, inspirada em um tema recolhido no Guerreiro de Nossa Senhora Aparecida, de Mestre Cosmo. 4) Suíte Juazeiro, de Robson Almeida, composta por três movimentos (Maneiro-pau, Reisado e Cabaçal). A obra mescla elementos idiomáticos do saxofone com a estética musical do Cariri (Nonato *et al.*, 2025). Esses quatro compositores são residentes na região do Cariri. Os compositores Ricardo Monteiro e Robson Almeida são professores do curso de Música da UFCA, sendo o primeiro docente de composição e o segundo, professor de saxofone e integrante do Kariri Sax.

Além disso, o grupo recebeu obras de dois compositores externos à região: 5) Impressões do Cariri: Sons e Gestos, de Anderson Pessoa, que ofereceu ao Kariri Sax uma

peça que traduz elementos da religiosidade e do baião e, por fim 6) Impressões Kariris, de Liduino Pitombeira, composta em três movimentos (Ponteio, Lamento e Desafio), representando a atmosfera das três principais cidades do Cariri – Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha (Nonato *et al.*, 2025).

Para além do caráter artístico, o repertório apresenta também uma dimensão pedagógica. Com esse intuito, solicitou-se que cada compositor acompanhasse sua obra com um texto explicativo, no formato de bula, contendo informações sobre os aspectos técnicos, sociais e históricos relacionados à composição, bem como os elementos que motivaram e inspiraram sua criação.

Com todo o repertório montado, o grupo começou a criar ideias que emitissem um som característico da região do Cariri, buscando elementos como base, grupos de bandas cabaçais, bandas de pifes e reisados. Durante o preparo do programa, o projeto contou com a tutoria do professor Dr. Leonardo Pellegrim, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que contribuiu com sua expertise nos aspectos etnomusicológicos e técnico-interpretativos. Além disso, o grupo participou de uma oficina de quarteto de saxofones ministrada pelo professor Dr. Anderson Pessoa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na qual sua própria composição foi utilizada como base pedagógica e musical para a oficina. O Kariri Sax também teve a oportunidade de realizar uma oficina com o Maat Saxophone Quartet, renomado grupo Português que esteve presente no VII Encontro Internacional de Saxofone, realizado na Universidade Federal do Cariri (UFCA) (Nonato *et al.*, 2025, p. 4).

A elaboração de um repertório fundamentado nas expressões culturais do sertão do Cariri constituiu-se como um eixo central do projeto, uma vez que se trata de um território historicamente marcado pela riqueza de suas manifestações culturais e artísticas. Nesse sentido, a proposta contribui tanto para a ampliação do repertório destinado ao saxofone quanto para a valorização da cultura local.

2. REFERENCIAL TEÓRICO: Praxiología e *Habitus* de Pierre Bourdieu

O grupo Kariri Sax, por meio do trabalho sistemático com o repertório do projeto *Músicas do Kariri*, desenvolveu formas específicas de interpretação e de relação estética com as obras executadas. Nesse contexto, pode-se compreender que tal processo contribuiu para a construção de um *habitus* relacionado a questões interpretativas. O conceito *habitus* é associado ao sociólogo Pierre Bourdieu, que se refere a disposições adquiridas ao longo da prática e da experiência.

O *habitus* permite estabelecer uma relação inteligível e necessária entre determinadas práticas e uma situação, cujo sentido é produzido por ele em função de categorias de percepção e de apreciação; por sua vez, estas são produzidas por uma condição objetivamente observável (Bourdieu, 2007, p. 96) (Rogério *apud* Bourdieu, 2011, p.34).

Com base no conceito *habitus* proposto pelo sociólogo Pierre Bourdieu, pode-se compreender que o Kariri Sax, por meio de pesquisas de campo realizadas junto a grupos de tradição cultural da região do Cariri, buscou construir uma identidade sonora e estética própria como quarteto de saxofones imbuídos de elementos estéticos da região. Esse processo foi desenvolvido ao longo de um período contínuo de ensaios e experimentações musicais, nos quais se procurou aproximar a interpretação do grupo das características estilísticas e expressivas presentes nas manifestações musicais da cultura caririense.

O conceito *habitus* de Pierre Bourdieu é central para compreensão dos artistas pesquisados. Utilizando esse conceito é possível identificar um conjunto de disposições incorporadas pelos agentes. Tais disposições se exteriorizam nos percursos individuais e estabelecem opções estratégicas em busca de legitimação das suas criações artísticas (Rogério, 2011, p. 32).

Dessa forma, a prática recorrente, aliada ao contato com essas tradições, contribuiu para a aquisição de um *habitus interpretativo-musical* e consolidação de disposições interpretativas compartilhadas pelo conjunto, configurando um modo particular de execução e de relação estética com o repertório trabalhado.

O *habitus* na qualidade de sistema de disposições não é formado de uma hora para outra. A incorporação das referências de leitura da realidade é um processo que se realiza na prática, no contato entre os indivíduos, logo, em um ambiente datado historicamente (Rogério, 2011, p. 33).

Todo o trabalho desenvolvido ao longo dos ensaios, incluindo ajustes de acordes, revisões nas articulações e outras adequações interpretativas das peças do repertório, foi resultado de um processo coletivo de experimentação e reflexão musical. Tais decisões interpretativas tornaram-se possíveis a partir das vivências individuais dos integrantes, especialmente de suas experiências musicais e culturais vinculadas à região do Cariri, as quais contribuíram para a construção de uma interpretação mais contextualizada e sensível às características estéticas do repertório. O *habitus* opera como uma “[...] estrutura estruturante que organiza as práticas e a percepção da prática” (Bourdieu, 2007, p. 164) (Rogério *apud* Bourdieu, 2011, p. 33).

3. ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS

3.1 EMB/ESAX

O EMB e o ESAX são eventos organizados com o objetivo de proporcionar conhecimentos teóricos e práticos aos participantes, especialmente àqueles que mantêm contato direto com a música, promovendo diálogos e trocas de saberes tanto de forma direta quanto indireta. Além de proporcionar concertos, oficinas de banda, choro e masterclass, com grandes profissionais da área, contando com o apoio de colaboradores importantes que contribuem para que o evento ocorra da melhor forma possível.

Figura 7 - Apresentação do grupo de choro no encerramento da 8º ESAX e 5º EMB em Juazeiro do Norte - CE



Fonte: arquivo EMB e ESAX (2025)

Figura 8 - Apresentação da oficina de banda no encerramento do 8º ESAX e 5º EMB em Juazeiro do Norte
- CE



Fonte: arquivo EMB e ESAX (2025)

No período de 8 a 12 de dez. de 2025, ocorreu o 8º Encontro Internacional de Saxofones (ESAX) ocorrido junto com o 5º Encontro de Músicos de Banda (EMB), na UFCA. Os eventos vêm sendo promovidos há alguns anos e contam com parcerias como: a prefeitura de Juazeiro do Norte, CCC (Centro Cultural do Cariri), UFCA (Universidade Federal do Cariri), entre outras instituições. Por fim, teve como objetivo proporcionar conhecimentos musicais aos participantes que desejam seguir a música de forma profissional ou amadora. O público majoritário é composto por integrantes de bandas de música, interessados em aprimorar sua técnica instrumental e aprofundar seus conhecimentos teóricos musicais.

Nestes eventos ocorreram atividades relevantes para o Kariri Sax. Uma delas foi uma oficina de quarteto com o *Maat Saxophone Quartet*, grupo residente na Holanda. Essa experiência mostrou-se significativa tanto para o meu desenvolvimento individual quanto para o aprimoramento coletivo do grupo. Ao longo das oficinas, os integrantes do *Maat* observaram aspectos técnicos e interpretativos da performance do grupo e, a partir disso, propuseram estratégias de estudo e elementos técnicos que auxiliaram o grupo a executar as peças do repertório *Músicas do kariri* de forma mais clara, permitindo que o ouvinte compreendesse a intenção musical e a função de cada acorde em cada momento da execução dentro do caráter da música.

Na sétima edição do ESAX, em 2024, o *Maat Saxophone Quartet* já tinha ministrado a mesma oficina para o grupo Kariri Sax durante o período de preparação para

os concertos realizados em Fortaleza–CE, em mar. de 2025. Essas atividades contribuíram para o aprimoramento do trabalho artístico previamente desenvolvido pelo grupo, resultando em uma performance mais consistente e qualificada.

Em decorrência do 8º ESAX, durante um concerto realizado no CCC (Centro Cultural do Cariri) no dia 11 de nov. 2025, com a programação de concerto do *Maat Saxophone Quartet*, o Kariri Sax teve a oportunidade de interpretar o choro Odeon, do compositor Ernesto Nazareth, a qual é uma peça que está no repertório a parte do projeto *Músicas do Kariri*. Essa experiência possibilitou vivenciar de forma direta o alto nível artístico e profissional junto ao *Maat*. Isso levou-me a refletir sobre minha trajetória musical, marcada por desafios, e a reconhecer a relevância de alcançar um momento tão significativo quanto a participação em uma performance ao lado de músicos que são referências na área da performance musical.

Figura 5 - Ensaio do Kariri Sax no miniauditório da UFCA com o Maat Saxophone Quartet para o concerto no CCC



Fonte: José Leonardo da Cruz Souza (Leleca)

Figura 6 - Participação do Kariri Sax no concerto do Maat Saxophone Quartet no CCC (Centro Cultural do Cariri)



Fonte: Autor (2026)

Durante o 8º ESAX, ainda foram oferecidas *masterclasses* aos alunos de saxofone, ministradas pelos integrantes do *Maat Saxophone Quartet*. Cada participante dispôs de aproximadamente 30 minutos para apresentar uma obra musical, bem como para esclarecer dúvidas e trabalhar dificuldades técnicas e interpretativas relacionadas à peça executada. No meu caso, apresentei a *Aria*, de Eugène Bozza, à professora Catarina Alexandra Faria Gomes, integrante do *Maat*. Inicialmente, realizei a execução integral da peça e, em seguida, a professora destacou aspectos relevantes da interpretação, enfatizando elementos expressivos e musicais necessários para uma performance mais coerente com as demandas estilísticas da obra.

Na edição anterior, em 2024, apresentei a obra *Étude n° 3*, de Astor Piazzolla, originalmente composta como estudo para flauta transversal e posteriormente incorporada ao repertório do saxofone. Considerando que essa obra será apresentada em meu recital de conclusão de curso, as orientações e observações realizadas pela professora Catarina contribuíram significativamente para a compreensão de estratégias de estudo mais eficientes, favorecendo uma abordagem interpretativa mais consistente e expressiva da peça.

Durante a etapa de preparação e realização do evento, ocorrido no período de 8 a 12 dez. 2025, atuei na organização, exercendo a função de monitor nas *masterclasses* de Saxofone, Oficina de Choro e Banda. Essa atuação possibilitou minha participação nas atividades tanto na condição de aluno quanto de ouvinte. Ao observar atentamente as orientações e explicações oferecidas pelos professores aos alunos durante a execução das obras apresentadas em sala, foi possível compreender a relevância da adoção de um processo estruturado de ensino, baseado na construção de conceitos e estratégias pedagógicas, que favorecem o desenvolvimento musical de forma mais eficiente, respeitando as diferentes realidades apresentadas.

3.2 Estratégias adotadas pelo Kariri Sax na preparação do repertório *Músicas do Kariri*

A partir do segundo semestre de 2025 o grupo intensificou os ensaios devido ao convite recebido para participar do Festival *Fiato al Brasile*, em Faenza, na Itália, em fev. de 2026. À medida que os ensaios avançaram, com o estudo sistemático das peças, seção por seção, o Kariri Sax passou a apresentar um desenvolvimento artístico consistente. Esse aprimoramento resultou também em convites para a participar em eventos de caráter acadêmico, os quais se mostram de suma importância para a preparação e consolidação dos concertos que foram realizados na Itália.

O grupo precisou resolver problemas técnicos e musicais a ponto de deixar o repertório com ainda mais qualidade estética e musical. Antes do convite o grupo já realizava algumas estratégias para afinação, digitação, homogeneidade, sonoridade etc, mas com o dito convite isso se intensificou ainda mais.

A cada ensaio foi trabalhado detalhadamente e cuidadosamente as peças com a proposta dada de cada compositor, tendo modificações técnicas em algumas peças para que o quarteto buscasse uma sonoridade exclusiva com a proposta do projeto.

O grupo realizou ensaios intensivos no mês de jan. de 2026, em preparação para o Festival *Fiato al Brasile*, ocorrido entre os dias 9 e 15 de fev. na cidade de Faenza, Itália. Nesse período, foi desenvolvido um trabalho aprofundado sobre o repertório do projeto *Músicas do Kariri*, com ênfase no refinamento técnico e interpretativo das obras selecionadas.

Figura 9 - Programação do Kariri Sax para a preparação dos concertos do Festival *Fiato al Brasile* 2026

CALENDÁRIO DE ENSAIOS KARIRI SAX - FIATO AL BRASILE		
DIA	HORA	DESCRIÇÃO
08/12 (Segunda)	14h às 16:30h	Masterclass Maat
10/12 (Quarta)	14h às 16:30h	Masterclass Maat
11/12 (Quinta)	Á definir	Apresentação Maat
12/12 (Sexta)	19h	Apresentação Impulse
15/12 (Segunda)	13h às 15:30h	Ensaio
17/12 (Quarta)	15h às 17:30h	Ensaio
19/12 (Sexta)	13h às 16:30h	Ensaio
22/12 (Segunda)	8h às 11h	Ensaio
05/01 (Segunda)	8h às 11h	Ensaio
06/01 (Terça)	8h às 11h	Ensaio
07/01 (Quarta)	8h às 11h	Ensaio
08/01 (Quinta)	8h às 11h	Ensaio
09/01 (Sexta)	8h às 11h	Ensaio
12/01 (Segunda)	13h às 15:30h	Ensaio
13/01 (Terça)	18:30h às 20h	Ensaio
14/01 (Quarta)	15h às 17:30h	Ensaio
15/01 (Quinta)	18:30h às 20h	Ensaio
16/01 (Sexta)	13h às 16:30h	Ensaio
19/01 (Segunda)	13h às 15:30h	Ensaio
20/01 (Terça)	18:30h às 20h	Ensaio
21/01 (Quarta)	15h às 17:30h	Ensaio
22/01 (Quinta)	18:30h às 20h	Ensaio do Concerto
23/01 (Sexta)	13h às 16:30h	Ensaio do Concerto
26/01 (Segunda)	13h às 15:30h	Ensaio do Concerto
27/01 (Terça)	18:30h às 20h	Ensaio do Concerto
28/01 (Quarta)	15h às 17:30h	Ensaio do Concerto
29/01 (Quinta)	18:30h às 20h	Ensaio do Concerto
30/01 (Sexta)	13h às 16:30h	Ensaio do Concerto
02/02 (Segunda)	13h às 15:30h	Ensaio do Concerto

Fonte: Autor (2026)

Tal processo contribuiu para o aprimoramento de aspectos fundamentais da prática camerística, como a afinação, a precisão das articulações, o equilíbrio sonoro e a coesão interpretativa, elementos essenciais para a construção de uma performance consistente em grupo de câmara.

Para isso foram realizados exercícios de correções de afinação, trabalhados com alguns exercícios do livro “CHOPS: The Sinta Quartet Method”, com o intuito de levar essas correções para as peças do repertório. O livro é um conjunto de exercícios e recomendações para trabalhar um quarteto de saxofones. Nele contém, propostas para equilibrar sonoramente o quarteto, exercícios de respiração, afinação, articulação, homogeneidade, dentre outros.

Figura 10 -Exercício do livro “CHOPS” trabalhando as entradas e afinação do quarteto

Section 3: Getting Started

1) Quartet Tuning Concert A and Written F#

Soprano Saxophone

Alto Saxophone

Tenor Saxophone

Baritone Saxophone

↓(cue)

↓(cue)

27

Fonte: Graser et al (2021)

Figura 11 - Exercício do livro “CHOPS” trabalhando os acordes com os intervalos de terça e quinta

Section 3: Getting Started

9) Hearing chord tones in a major triad
 Listen for and adjust pitch as indicated in the Adjusted Chords page. Take this slowly enough that all members can hear the change of group voicing and individual chord tones (indicated). For the final two sections, have the baritone perform an octave higher than listed to hear these chord tones from the baritone in the middle, as opposed to the bottom, of the chord.

*optional baritone 8va (higher)

37

Fonte: Graser et al (2021)

Um dos exercícios realizados se deu por conta da música "A peleja de São Jorge com o Dragão devorador", do compositor Ricardo Monteiro. Esta peça possui diversos elementos contrapontísticos que dificultavam o entendimento da melodia principal. O grupo precisa estar atento ao que ocorria em termos de melodia e de contraponto. Para tanto, o exemplo acima mostra como a melodia muda de voz a cada compasso. O exercício para este trecho foi isolar a melodia e não tocar os trechos que executavam acompanhamento ou contraponto, para que os músicos tivessem noção do material melódico. Os lugares de melodia estão destacados na imagem

Figura 12 - Trecho da música A peleja de São Jorge com o Dragão devorador

The image displays two systems of musical notation for a saxophone quartet. The first system, starting at measure 100, features four staves: Soprano Saxophone in Bb, Alto Saxophone in Eb, Tenor Saxophone, and Baritone Saxophone. Red boxes highlight specific melodic phrases in each part, labeled with blue numbers 1, 2, 3, and 4. The second system, starting at measure 248, shows the same four staves with a red box highlighting a melodic phrase in the Baritone Saxophone part. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings like *ff*.

Fonte: Autor (2026)

No trabalho interpretativo da obra *Impressões Kariris*, especificamente no primeiro movimento do compositor Liduino Pitombeira, foi adotada uma estratégia metodológica voltada ao aprimoramento técnico de um trecho previamente destacado. O procedimento

consistiu na execução do referido excerto em andamento reduzido, com o objetivo de assegurar maior precisão na digitação das semicolcheias.

O estudo foi iniciado à marcação de 55 bpm e, à medida que se observava clareza nas articulações e estabilidade na execução, o andamento ia sendo progredido em 3 bpm até chegar ao andamento ideal.

Figura 13 - Trecho da Parte B do 1º movimento da música Impressões Kariris



Impressões Kariris 5

Fim.

Fonte: Autor (2026)

No compasso em questão, o grupo apresentou dificuldades iniciais na precisão rítmica da ligadura estabelecida entre a semínima e a semicolcheia destacada. Tal desafio comprometeu, em um primeiro momento, a clareza da subdivisão métrica e a estabilidade da pulsação.

Diante dessa problemática, optou-se, como estratégia metodológica provisória, pela supressão da ligadura, permitindo a execução integral das semicolcheias de forma subdividida, para criar noção de pulsação. Essa abordagem facilitou a leitura rítmica, favoreceu a internalização da pulsação e contribuiu para maior segurança na execução coletiva do trecho.

Figura 14 - Compasso 55 do 1º Movimento da música Impressões Kariris



Fonte: Autor (2026)

As imagens a seguir apresentam duas possibilidades de realização harmônica para o encerramento da obra *Terra dos Kariris*, do compositor Bonifácio Salvador. Na primeira proposta representada na imagem acima, observa-se a disposição do acorde com duplicação da fundamental e da terça. Após experimentação sonora em contexto de ensaio, o grupo optou pela configuração apresentada na segunda imagem, na qual o acorde se estrutura com fundamental, terça, quinta e nona.

Essa escolha fundamentou-se em critérios estético-sonoros, uma vez que a segunda disposição proporcionou maior preenchimento harmônico, equilíbrio tímbrico e sensação de completude no desfecho da obra, resultando em uma sonoridade considerada mais satisfatória pelo conjunto.

Figura 15 - Acorde original do último compasso da música Terra dos Kariris



Fonte: Autor (2026)

Figura 16 - Acorde com a alteração do último compasso da música Terra dos Kariris



Fonte: Autor (2026)

3.3 As apresentações importantes realizadas pelo Kariri Sax

O grupo Kariri Sax realizou, ao longo do ano de 2025, importantes concertos vinculados ao projeto *Músicas do Kariri*, iniciado em ago. de 2024. Com a conclusão do projeto em mar. de 2025, junto ao Porto Iracema, o grupo deu continuidade à divulgação do repertório desenvolvido, com foco na apresentação dos resultados artísticos alcançados por meio de editais culturais. Essa trajetória possibilitou ao Kariri Sax o convite para participar do Festival *Fiato al Brasile*, a ser realizado na cidade de Faenza, na Itália, e do Festival MI, em Viçosa do Ceará, um dos mais importantes festivais de música do Nordeste.

Durante a execução do projeto desenvolvido no Porto Iracema das Artes, o grupo Kariri Sax realizou em mar. de 2025, apresentações significativas que marcaram sua trajetória artística. Entre elas, destacam-se os concertos no Museu de Artes da UFC (MAUC), no SESC Fortaleza e no Cine Teatro São Luiz (Fortaleza), um espaço histórico do Ceará, considerado um dos mais luxuosos do Brasil. Projetado no estilo Art Déco, pelo empresário Luiz Severiano Ribeiro, e com capacidade para mais de mil pessoas, inaugurado em 26 de mar. 1958.

Foi apresentado o repertório trabalhado ao longo de sete meses de muitos ensaios, e esse processo contou ainda com tutorias especializadas, fundamentais para o aprimoramento técnico e estético do grupo, possibilitando uma maior clareza na expressão da identidade cultural do Cariri.

Cada etapa de preparação revelou-se determinante para o desempenho alcançado nas apresentações realizadas em Fortaleza. O trabalho detalhado durante os ensaios e nas performances em eventos promovidos pela Universidade Federal do Cariri (UFCA) contribuiu para o fortalecimento da autoconfiança do grupo. Assim, o Kariri Sax conseguiu superar a ansiedade inerente ao palco, consolidando uma performance musical mais segura e expressiva em cada execução.

Ao estudar a eficácia da música em si sobre o processo atencional, Lopes (2017), apresenta um estudo demonstrando que a mudança súbita dentro de um fluxo musical gera uma reorganização perceptiva desse fluxo. Para reforçar, há ainda a ideia de que a música em si já é capaz de aumentar o nível de atenção, uma vez que seu aspecto métrico se mostrou eficiente para manter o nível de atenção do ouvinte por um longo período de tempo (Thoma et al., 2011 apud Lopes, 2017) (Ray *apud* Thoma *et al.*, 2020, p. 15).

Todas as apresentações tiveram uma sensação diferente, por determinados fatores, como o ambiente, que fez com que o grupo se comportasse de maneira diferente, levando em consideração a acústica e o público. Isso afetou um pouco a timbragem do quarteto, por ser um grupo de câmara, e sempre ter o hábito de tocar em ambientes fechados para uma melhor sonoridade natural do instrumento e transmitir uma performance mais clara para o público. Outro aspecto relevante para o bom desempenho nos concertos realizados em Fortaleza foi a postura e concentração de cada um, mesmo diante de ruídos externos, o grupo manteve elevada atenção ao que ocorria em cada peça, garantindo a coesão interpretativa e a qualidade da execução. A concentração é importante para a prática saudável no intuito de melhorar e direcionar para a fluidez, condução da performance, técnicas de controle (Ray *et al.*, 2020, p. 20).

Após a participação no projeto do Porto Iracema das Artes, o grupo deu continuidade a uma série de apresentações, mantendo o mesmo nível de dedicação e foco em alcançar uma performance de qualidade, conforme estabelecido durante o referido projeto. Esse trabalho resultou no convite para se apresentar na Universidade Federal do Cariri (UFCA), durante o Simpósio de Etnomusicologia que ocorreu em mar. de 2025. Depois da realização do concerto, o Kariri Sax recebeu o convite da professora Suzana para participar de um Festival de música em Aveiro, Portugal, previsto para outubro de 2026. Esse convite representa uma oportunidade significativa de difusão da música do Cariri em território europeu, ampliando o alcance cultural e artístico do grupo.

3.4 A viagem: Concertos do Kariri Sax no Festival *Fiato al Brasile*, na Itália

A viagem à Itália, além de proporcionar experiências artístico-musicais significativas, possibilitou também a ampliação da compreensão intercultural, ao evidenciar aspectos culturais distintos e convergentes em relação ao contexto brasileiro. Foi possível perceber que, embora Brasil e Itália apresentem semelhanças em determinados aspectos históricos e socioculturais, cada país construiu, ao longo do tempo, sua própria identidade, marcada por processos históricos, sociais e artísticos específicos.

Os novos espaços sociais definem novos vetores, novos desafios que necessitam de novas disposições, o que leva a um aprendizado, conduzindo o viajante a lançar mão de disposições que possivelmente eram desconhecidas do próprio agente. Logo, o deslocamento espacial promove uma mudança de percepção da realidade e também implica em um deslocamento social, pois se o agente enxerga de forma diferente, é porque sua posição dentro do campo não é mais a mesma (Rogério, 2011, p. 18).

O grupo Kariri Sax realizou dois concertos no âmbito do Festival *Fiato al Brasile*, ambos na cidade de Faenza, Itália. A participação do grupo teve início no primeiro dia do evento no teatro histórico de Faenza, Ângelo Masini, projetado pelo arquiteto neoclássico italiano Giuseppe Pistocchi no século XVIII, com capacidade de 500 lugares, o teatro possui um palco com 20,5 metros de largura e 11,5 metros de profundidade. As apresentações foram bem recebidas pelo público presente, resultando em diversos elogios e evidenciando a receptividade ao repertório apresentado.

Figura 17 - Programa do primeiro dia de Festival *Fiato al Brasile* 2026





SCUOLA COMUNALE DI MUSICA
GIUSEPPE SARTI
FAENZA




a FAENZA
dal 9 al 15 FEBBRAIO

FIATO AL BRASILE 2026

#UmaSóVoz

15 anni di musica, dialogo e amicizia

LUNEDÌ 9 FEBBRAIO 2026, 20.45
RIDOTTO DEL TEATRO A. MASINI
P.ZZA NENNI

L. Galon S. Berg S. Berg A. Cavina H. Villa-Lobos (arr. V. Zaferl) H. Villa-Lobos R. Russomanno Ricciardi H. Villa-Lobos F. Mignone R. Miranda R. Monteiro M. Soares L. Pitombeira H. Villalobos (arr. F. J. Bongiorno)	A voz da noite Oração para Aviadores O amor Stivie & João Distribuição de Flores Melodia Sentimental Choros n. 5: Alma Brasileira 4ª Gymnopédie per sax e piano As três Marias Congada Tango A peleja de São Jorge com o Dragão devorador Encantos Impressões Kariris: I – Ponteio, II – Lamento, III – Desafio Bachianas Brasileiras n. 5 – Aria (Cantilena)	Yuka de Almeida Prado – soprano Ana Beatriz Marra – pianoforte Andrea Cavina, chitarra Domenico Banzola – flauto Vitor Zaferl – chitarra Carina Joly – pianoforte Samuel Pompeo – sassofono Carina Joly – pianoforte Ana Beatriz Marra – pianoforte Andréa Teixeira, Martina Drudi – pianoforte Quarteto Kariri Sax Prof. José Robson Maia de Almeida - Sax Soprano Caio Francys Alves Nonato - Sax Baritono Ana Priscila Silveira Mendonça - Sax Tenor Luís Felipe Pereira Ramos - Sax Alto Quarteto Kariri Sax Samuel Pompeo
--	--	---

Concerto di apertura

Festival organizzato con la collaborazione di:
Associazione dei Gemellaggi del Comune di Faenza e Circolo "I Franchi"











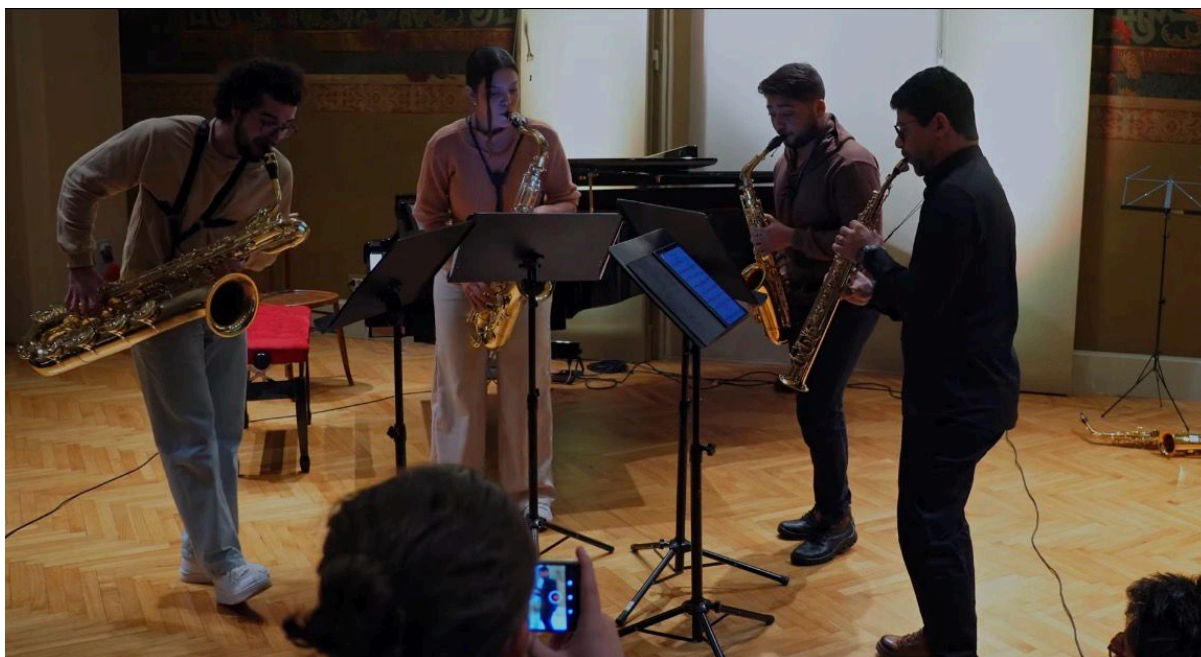







Fonte: Scuola Comunale di Musica Giuseppe Sarti, Faenza (2026)

Figura 18 - Primeiro concerto do Kariri Sax no Festival *Fiato al Brasile* 2026, realizado no Teatro Masini



Fonte: Samuel Pompeu 2026

O primeiro concerto ocorreu no Ridotto do Teatro Masini, ocasião em que foram apresentadas três obras integrantes do repertório do projeto *Músicas do Kariri: A Peleja de São Jorge com o Dragão Devorador, Encantos e Impressões Kariris*.

O segundo concerto foi realizado no Museo Internazionale delle Ceramiche (MIC), localizado em Faenza, fundado por Gaetano Barlladini em 1908. E é maior coleção de arte cerâmica do mundo, com mais de 60 mil obras que datam de 4000 a.C. até os dias atuais. Nesse espaço o grupo executou outras três peças do mesmo repertório: *Terras dos Kariris, Impressões do Cariri: sons e gestos e Suíte Juazeiro*. Segue o programa abaixo:

Figura 19 - Programma del secondo giorno del Festival *Fiato al Brasile* 2026







a FAENZA
 dal 9 al 15 FEBBRAIO
FIATO AL BRASILE 2026
#UmaSóVoz
 15 anni di musica, dialogo e amicizia

DOMENICA 15 FEBBRAIO 2026, 16.00
MUSEO INTERNAZIONALE DELLE CERAMICHE
V.LE BACCARINI 19

O Circo do Fiato
Orchestra FAB, Coro FAB e Coro di Voci Bianche

Introduzione

Celso Machado	Marcinha de Carnaval Cesare Camorani, Paolo Molignoni, Nicola Zetti: chitarra Allievi del Prof. Andrea Cavina
---------------	---

Bonifácio Salvador Anderson Pessoa Robson Almeida	Terra dos Kariris Impressões do Cariri: sons e gestos Suíte Juazeiro 1.Maneiro-pau, 2.reisado, 3.Cabaçal Quarteto Kariri Sax Prof. José Robson Maia de Almeida - Sax Soprano Caio Francis Alves Nonato - Sax Baritono Ana Priscila Silveira Mendonça - Sax Tenor Luis Felipe Pereira Ramos - Sax Alto
---	--

Programma

Edu Lobo e Chico Buarque Arr. J. G. Julião de Camargo, orchestrazione fiati R. Fortaleza	Apertura do Circo Místico Direzione: Cristina Emboaba
Índios Saboti de Rondônia Adattamento M. Miranda	Tche Nane Direzione: Cristina Emboaba
Edino Krieger	Baião de Ninar Direzione: Bruno Moreira da Costa
Índios Parakanã do Pará Adattamento M. Miranda	Araruna Direzione: Eduardo Erik Trojan
Folklore Brasileiro Arr. di J. G. Julião de Camargo e C. Emboaba da una versione di H. Villa-Lobos	Samba Lele Direzione: Vitor Zafer

Festival organizzato con la collaborazione di:
 Associazione dei Gemellaggi del Comune di Faenza e Circolo "I Franchi"


















Scuola Comunale di Musica Giuseppe Sarti
 Via San Giovanni Bosco, 1 - 48018 Faenza RA - 0546 21861 | 052 0406561 - info@scuoladisarti.it

Fonte: Scuola Comunale di Musica Giuseppe Sarti, Faenza (2026)

Figura 20 - Segundo concerto do Kariri Sax e encerramento do Festival *Fiato al Brasile* 2026, realizado no Museo Internazionale delle Ceramiche



Fonte: Scuola Comunale di Musica Giuseppe Sarti, Faenza (2026)

A participação em um festival internacional foi de grande relevância para meu desenvolvimento musical e pessoal. Essa experiência proporcionou o contato com profissionais de reconhecida atuação, especialmente na área do saxofone, instrumento ao qual me dedico, além de possibilitar a interação com estudantes de diferentes instituições, reunidos com o objetivo de ampliar seus conhecimentos e aprofundar suas práticas em performance musical. As vivências fora do *habitat* natural trazem a experiência da

alteridade, de forma que, ao se lançar para fora, a pessoa retorne com uma compreensão ampliada do outro em relação a si e vice-versa (Rogério, 2011, p. 25).

Figura 21 - Participação na Big Band da escola de Música Giuseppe Sarti no teatro Masini - Faenza, Itália



Fonte: Carina Joly (2026)

Nesse contexto, foi possível participar de formações como Big Band, Orquestra e masterclasses, experiências que proporcionaram vivência artística ao lado de músicos de destacada atuação. Dentre eles, destaca-se o saxofonista e professor Samuel Pompeo, que ofereceu orientação contínua, tanto individual quanto coletiva, aos integrantes do Kariri Sax, contribuindo significativamente para o aprimoramento técnico e interpretativo do grupo.

A referida viagem constituiu-se como uma experiência marcante para todos os integrantes do grupo, uma vez que proporcionou contribuições significativas para o desenvolvimento musical e profissional de cada participante. A viagem implicando uma rota de aprendizagens, como podemos perceber, não é novidade, especialmente para os profissionais da área musical (Rogério, p. 24, 2011).

Os ensaios, concertos e visitas a espaços históricos na Itália, aliados ao contato com professores de reconhecida relevância no meio musical, ampliaram horizontes artísticos e acadêmicos. As viagens como desenvolvimento humano vêm ocorrendo ao longo da

história da humanidade e são amplamente relatadas, podendo receber uma interpretação do ponto de vista do pedagogo (Rogério, 2011, p. 22).

Tais vivências suscitaram não apenas o aprimoramento técnico e interpretativo, mas também o fortalecimento do compromisso com a elaboração de novos projetos e a intenção de ampliar futuras experiências internacionais, consolidando perspectivas de continuidade e expansão das atividades do grupo.

Fica claro, pois, que seguir viagem é também seguir um curso de aprendizagem. Contudo, essas experiências são historicamente datadas e estão ligadas aos seus contextos, logo, é relevante uma atualização nas formas de leituras do que é, e como acontece a mobilidade, no sentido do desenvolvimento humano (Rogério, 2011, p. 24).

3.5 As experiências aprendidas/vivenciadas no Kariri Sax

Ao longo dos sete meses de desenvolvimento do projeto junto ao Porto Iracema, mais 12 meses de divulgação do repertório, a realização de uma pesquisa acerca dos grupos tradicionais do Cariri mostrou-se de grande relevância para meu crescimento pessoal e profissional. Esse estudo possibilitou identificar as principais fontes de inspiração que contribuíram para o aprimoramento técnico do quarteto de saxofones (Kariri Sax). Além disso, permitiu compreender de maneira mais aprofundada as manifestações culturais presentes nas músicas desses grupos, evidenciando a diversidade de formas de execução e interpretação que enriquecem o repertório trabalhado.

Durante os ensaios com o Kariri Sax, foi possível vivenciar práticas comuns ao trabalho de grupos de câmara, como o cuidado com a afinação, o timbre e a articulação. Cada agrupamento camerístico, no entanto, desenvolve uma identidade sonora própria, e a experiência com o repertório das *Músicas do Kariri* conferiu ao grupo uma sonoridade particular, que o diferencia de outros conjuntos similares.

No processo de estudo, a execução de cada acorde foi acompanhada de ajustes específicos de afinação em relação às notas que o compunham: a terça menor, ligeiramente mais baixa; a fundamental, servindo como referência; a quinta justa, levemente elevada; e a sétima menor, ajustada em relação à terça. A partir dessas correções, foi possível observar que o grupo alcançou um timbre mais equilibrado, resultado da atenção dedicada a essas nuances harmônicas.

Ensaaios e tutorias com os professores Leonardo Pellegrim e Anderson Pessoa, se mostraram de grande importância para conhecer a maneira como cada um deles costuma trabalhar com quarteto de saxofones. Isso despertou-me interesse em conhecer um pouco mais como funciona realmente um grupo de câmara de saxofones, e que cada detalhe pode ser crucial para atingir um objetivo maior, alcançando uma performance coletiva desejada.

As oficinas ministradas pelo professor Leonardo Pellegrim desenvolveram-se a partir de um objetivo central: a construção de uma identidade sonora para o grupo Kariri Sax. Ao longo dos ensaios, foram realizados ajustes relacionados à afinação e à articulação, visando a uma sonoridade equilibrada e a um timbre que dialogasse com as características das bandas de reisado e dos grupos cabaçais, tradicionais da cultura caririense.

Por sua vez, o professor Anderson Pessoa concentrou seu trabalho no equilíbrio sonoro entre os instrumentos, orientando o quarteto no controle dinâmico: aqueles responsáveis pela melodia buscaram um volume adequado, enquanto os intérpretes do contraponto ajustaram sua projeção sonora, evitando tanto a sobreposição excessiva quanto o encobrimento das demais vozes que faz melodia principal.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na trajetória vivenciada no grupo Kariri Sax, evidencia-se a relevância dessa experiência para o desenvolvimento formativo, especialmente no que se refere à participação em pesquisas relacionadas à região do Cariri. Tal vivência possibilitou uma compreensão mais aprofundada da cultura local, bem como o reconhecimento da música como uma importante forma de expressão e valorização cultural.

O *habitus*, entendido como um conjunto de disposições culturais, sociais e práticas adquiridas por meio da convivência e das experiências compartilhadas, foi desenvolvido a partir da convivência entre os integrantes, os quais compartilham familiaridade com a cultura da região do Cariri. E isso possibilitou uma certa facilidade na execução do repertório *Músicas do Kariri*, conferindo-lhe uma estética mais próxima aos grupos de tradição musical da região.

Todo o trabalho desenvolvido durante os ensaios revelou-se de fundamental importância, sobretudo no que se refere à aplicação de métodos voltados à exploração de uma sonoridade característica da região. Nesse contexto, observou-se que os exercícios de afinação contribuíram significativamente para a homogeneização do timbre do grupo, bem como para o aprimoramento da percepção auditiva na execução de determinados acordes das peças trabalhadas.

O projeto *Músicas do Kariri* foi desenvolvido a partir da coleta de dados diante dos grupos de tradição musical do Cariri, e o acompanhamento do desenvolvimento musical de cada integrante, compreendendo a estética do repertório, fundamentada em pesquisas e experiências individuais relacionadas à região. Nesse sentido, verificou-se que o trabalho com esse repertório regional proporcionou um processo de aprendizagem significativo, tanto no âmbito da performance individual quanto coletiva.

A pesquisa de campo realizada com grupos tradicionais da região e o fato dos integrantes serem residentes na região do Cariri também contribuíram para formulação do *habitus musical*, pelo de conhecerem as nuances e questões culturais e sociais do repertório. O olhar detalhado para cada música direcionada para o projeto e os elementos musicais específicos de cada composição também foram fatores determinantes para a compreensão do repertório.

A partir de diversos fatores relevantes, dentre os quais se destaca a participação em um festival na Itália, o Kariri Sax adquiriu visibilidade, configurando-se como uma referência para aqueles que almejam desenvolver projetos musicais e ampliar a projeção de

seus trabalhos relacionados ao repertório e sonoridade regional voltados para a música de câmara. Isso fez com o repertório da Cariri alcançasse uma projeção internacional. Ademais, a experiência possibilitou o contato com profissionais da área da performance musical, e pessoas que estão buscando o mesmo objetivo na carreira profissional.

Por fim, concluo este trabalho destacando minha participação no grupo Kariri Sax. Nesse sentido, relato as experiências vivenciadas e as contribuições que um grupo universitário pode proporcionar àqueles que percebem a música sob uma perspectiva diferenciada, possibilitando o acesso a contextos e oportunidades anteriormente inimagináveis.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, José Robson M.; SANTOS, Alexandre Magno Nascimento; MATOS, Elvis de Azevedo. Kariri Sax: Uma experiência de formação musical em grupo. In: ALMEIDA, José Robson Maia de. (Org.). **Artes do Fazer: Música e Extensão Universitária na UFC**. Juazeiro do Norte: UFC, 2013.

CAMPOS, Juliana Loureiro Almeida; SILVA, Taline C.; ALBUQUERQUE, Ulysses P. Observação participante e diário de campo: quando utilizar e como analisar. **Métodos de pesquisa qualitativa para etnobiologia**. Recife: Nupeea, p. 95-112, 2021.

COSTA, Lindemberg Alves. **Terra dos Kariris: Aprendizagem, Performance e Desenvolvimento Musical no Kariri Sax**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Música) - Universidade Federal do Cariri - UFCA, 2015. 39 p.

GRASER, DAN et al. **CHOPS 3: The Sinta Quartet Method**. Conway Publications Tecumseh, MI 2021.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

NONATO, Caio Francys Alves et al. Projeto **Músicas dos Kariri: Arranjos e Composições para Quarteto de Saxofones**. In: IV Simpósio de Etnomusicologia do Cariri, SIMECA. Universidade Federal do Cariri - UFCA. Juazeiro do Norte-CE. 2025. 12 p. Disponível em: <https://sites.ufca.edu.br/ebooks/wp-content/uploads/sites/22/2025/08/ANAIS-SEPEC-HUMANIDADES.pdf> . (Acessado em 15 mar. 26).

RAY, Sonia; ZANINI, Claudia; AGUIAR, Werner. Concentração na Performance Musical: conceitos e Aplicações. **Goiânia: Abrapem**, 2020.

ROGÉRIO, Pedro. **A viagem como um princípio na formação do *habitus* dos músicos que na década de 1970 ficaram conhecidos como “Pessoal do Ceará”**. Tese (Doutorado) em Educação Musical - Universidade Federal do Ceará - UFC, Fortaleza, 2011. 169 p.

ANEXO
DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que este Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia/Tese/Dissertação), escrito sob minha orientação, está em versão final, de acordo com as solicitações realizadas pela banca examinadora.

Informo também que procedi à revisão final do texto, constatando que atende às especificações das normas da ABNT para apresentação de trabalhos acadêmicos da UFCA, no que diz respeito ao conteúdo e à formatação.

 Documento assinado digitalmente
JOSE ROBSON MAIA DE ALMEIDA
Data: 19/05/2026 18:37:32-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Data e local da assinatura eletrônica